



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública

ABORDAGEM METAFÍSICA DO FENÔMENO-MATER

Metamorfose

OU: DA TRANSFORMAÇÃO DOS SERES E DAS COISAS



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum

(Illuminates of Kemet)

<http://ordoilluminatorum.net/>

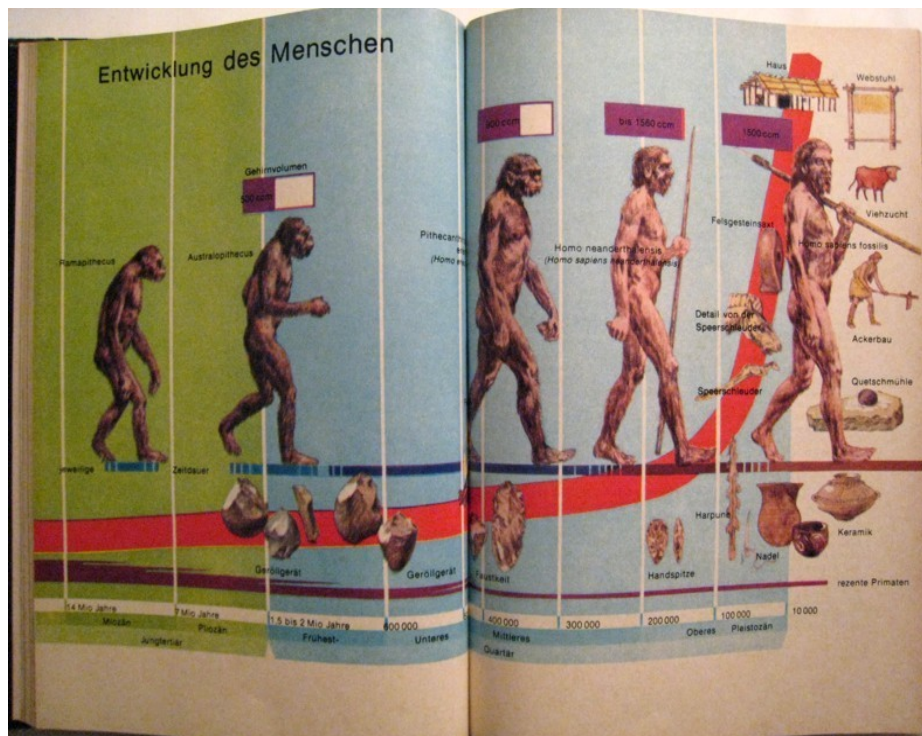
“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

Mestre Cósmico Apis Kemet

(Hierofante da Organização Svmmvm)

"A cada século que se passa na face deste planeta de dores e provações, mas também de alegrias e realizações, a Terra, mais me assombro com o fantástico poder de criação mental dos primatas humanos. Quando penso que o Grande Ancestral, o originador desses dois ramos - macacos e homens - proveio de uma simples ameoba e que esta resultou da geração espontânea de vida animada pela infusão de consciência abstrata na matéria densa, imagino que exista não um plano de algum tipo de Criador para este Universo mas, sim, um destino natural, que vai-se cumprindo aos poucos, porém inexoravelmente, nas incontáveis voltas da Espiral Sagrada em que se constitui a chamada (pelos místicos) Grande Obra. O Abstrato adquire contornos e estes tendem a retornar à abstração, como em um ciclo, pulsando."

Frater Velado in "O Fantástico Poder de Criação Mental dos Primatas Humanos"



A metamorfose dos primatas: de macaco a humano

METAMORFOSE é a palavra-chave, o fenômeno-mater de todos os Universos manifestados pela Energia, atributo da Força, com o concurso de duas determinantes desse triângulo primordial: Luz e Amor. Provavelmente muitos de vocês, prezados leitores, terão lido “A

Metamorfose”, de Franz Kafka, na qual um homem vai pouco a pouco se transformando em barata, massacrado pela burocracia supercompartimentada e repleta de portas que não se abrem – um retrato da sociedade humana. E certamente muitos estudantes de Rosacruzianismo terão lido um ensaio de Charles veja Parucker, FRC, no qual esse Grande Mestre da AMORC para Países de Língua Portuguesa narra a saga de uma lagarta, que se fecha em um casulo para a transformação em borboleta. Estes dois exemplo tão diferentes – a análise fria de uma civilização caótica, por Kafka, e a alegoria da metamorfose mais conhecida na Natureza, por Parucker – bem demonstram quanto os seres humanos estão conscientes do fenômeno da transformação, que é, na verdade, o verdadeiro motor da Spira Legis (Espiras da Lei), sobre a qual há duas Monografias Públicas disponíveis para leitura online e download em .pdf no Site Oficial Brasileiro de Illuminates Of Kemet (IOK-BR), em http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Já foi exposto, em Monografias Públicas anteriores, que quando a Energia se manifesta como Matéria, da mais sutil à mais densa, através de 20.736 Dimensões que se processam continuamente por meio de nove Esferas de Manifestação (1), tudo ocorre como em um imensurável e infinito caleidoscópio, no qual todos os cenários e todos os seres se transformam permanentemente, assumindo novas formas e lidando com novos eventos cósmicos e dos mundos fenomênicos. Na Monografia Especial “O Segredo dos Mantras” (2) é demonstrado que na Transformação mediante a religião os agentes transformadores atuam de forma igual ou parecida, o que evidencia instrução geral proveniente **de um mesmo** orientador cósmico. Nessa Monografia é feita uma comparação entre as ações transformadoras efetuadas por Omolu (Antiga Religião Yorubá), Ausar (Antiga Religião Kemética – KMT) e Shiva (Hinduísmo).

A vida pessoal de qualquer ser humano é uma demonstração da Transformação. O feto no útero materno é uma pessoa, o bebê de 1 ano de idade é outra, a criança de 8 anos uma outra pessoa, o adolescente de 15 anos um ser totalmente diferente, o homem de 30 anos outra criatura, que ao 60 anos é outra pessoa e aos 90 anos – se chegar lá – já se tornou um ente

totalmente diverso dos anteriores. Isto tanto em termos físicos como espirituais. Ao longo da vida o próprio metabolismo (3) de uma pessoa vai se modificando e isso provoca mudanças no comportamento de glandulas e outros órgãos que podem influir no psiquismo de um primata humano, tornando-o melhor para si mesmo e para a coletividade, dependendo da maneira como lide com essas transformações. Certamente essas modificações metabólicas não terão efeitos iguais em um yogue e em um burguês sedentário.

O Dr. Harvey Spencer Lewis, FRC, Ph.D. (4) ensina, em uma publicação da AMORC, que a vida humana se divide em uma sucessão de períodos, cada período tendo uma duração aproximada de 7 (sete) anos, e cada ano com duração também aproximada de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias.

No Discurso Especial Comemorativo intitulado “Os Três Períodos da Vida de um Místico” (5) está exposto que a vida de um Místico autêntico forma um todo, perfeitamente concatenado e harmonizado, dividido, no entanto, em três partes distintas e que se integram para o cumprimento de uma missão cósmica, que deve se efetivar ATÉ os 63 anos de idade. O Primeiro Período encerra-se aos 12 anos de idade. O número 12 tem a soma esotérica 3 e representa o primeiro Triângulo da vida do Místico. O Segundo Período, que com a soma esotérica 6 vai formar a Estrela hexagonal da Grande Fraternidade Branca vai dos 12 aos 33 anos de idade. Há Místicos que ao fecharem o segundo Triângulo já estão com sua missão cósmica totalmente cumprida e um caso típico e que deve ser citado como exemplo, já que estamos no Ocidente, é o de Jesus, segundo a História. O Terceiro Período conclui-se aos 63 anos de idade e configura a Estrela de 9 Pontas, que harmoniza três Triângulos e representa a ascensão aos páramos celestiais simbólicos e metafóricos, que se concretizarão na Vida Eterna no Dia da Transformação, que se sucede à Grande Iniciação, como sua consequência imediata para aqueles que se prepararam e adquiriram o Domínio da Vida. O ser nonaédrico daí resultante torna-se capaz, potencialmente, de se projetar a mundos que atingem até a Nona Dimensão, podendo também viajar aos mundos inferiores, inclusive aos das Dimensões Negativas. Poucos seres humanos fecham a Estrela de 12 Pontas da existência pessoal em mundos e

entre estes há pouquíssimos Místicos. Essa Estrela, formada pela conclusão do Quarto Período, configura-se aos 93 anos de idade e reverte ao Triângulo inicial do Primeiro Período, pois a redução final da soma esotérica daquele número é 3 ($9+3=12 * 1+2=3$). Quando um Adepto faz a Grande Iniciação (através da morte do corpo físico), reza a Tradição que se lhe aponha como epitáfio “Missão Cósmica Cumprida”.

Para que se possa compreender melhor o fenômeno da transformação que se processa na vida de cada unidade autônoma de consciencia animada – os seres – é preciso entender o funcionamento do código genético imaterial (6) O que é o código genético imaterial? Trata-se da transposição do amálgama de experiências de vida de um ser, somado ao de todos os seus ancestrais sanguíneos, ao longo de sua história evolutiva, para uma outra Dimensão. Quem faz isto? O próprio ser, cada criatura já preparada, que se dedica conscientemente a construir a individualidade "espiritual" na qual persistirá para sempre, como ente autoconsciente, dotado de vontade própria, destituído de egoísmo e harmonizado com o Sol Central. É nisto que se constitui a evolução dos seres, aí incluídas criaturas animadas como o homem e criaturas animadas como planetas e leis siderais. O estudo do código genético imaterial avança muito além do exame do genoma sideral, tal qual é estudado por extraterrestres como os que interferiram no código genético de primatas ocasionando o surgimento da raça humana, a **raça solar**, assim chamada porque o seu DNA inclui partículas do DNA do Sol.

A manifestação da vida animada no planeta Terra apresenta uma série de metamorfoses que vão da ameba primordial ao homem moderno, passando pela transformação do macaco em primata humano. O atual papagaio é nada mais nada menos que uma evolução de um dinossauro. Essas transformações são uma constante em todos os planetas da Terceira Dimensão, regidos pelas Leis da Dualidade e da Entropia, mas a mais magnífica metamorfose é a do ser humano que ascende à condição de Ser Superior em um planeta espiritual, na Quarta Dimensão. A evolução espiritual do homem passa por uma série de etapas e há exemplos que merecem ser estudados a fundo pelos modernos místicos e ocultistas; um deles é Agostinho, que de devasso passou a santo, em uma notável transformação (7). As ordens e fraternidades de ensino

esotérico e iniciático se propõem a transformar seus estudantes em Mestres, mas muitos não conseguem entender esse objetivo: ficam em uma dessas organizações por vários anos e depois afirmam que jogaram seu tempo fora, pois não obtiveram superpoderes nem conseguiram contato com os Mestres Cósmicos. Isso acontece porque essas pessoas procuraram tais instituições na tentativa de solucionar problemas da vida profana – tais como obter sucesso profissional, reconhecimento e dinheiro para comprar tudo o que quisessem – e não por anseio sincero de evolução espiritual, de transformação. Os problemas da vida mundana, em uma sociedade altamente competitiva e cruel como a Sociedade de Consumo, devem ser resolvidos por meios tais como competência, talento e persistência, habilidade nos relacionamentos e muito jogo de cintura. Já a obtenção de superpoderes e o contato com os Mestres Cósmicos nunca pode ser uma finalidade, um objetivo, porque é antes de tudo uma **decorrência** da busca sincera por mais Luz. Da mesma forma aquele que trabalha em sua profissão **com amor** terá o sucesso como decorrência, mesmo na Sociedade de Consumo, tão pervertida e prostituída. Vemos por aí que muitas formas de metamorfose podem ser conduzidas pela vontade, ao passo que outras são decorrências naturais em um processo evolutivo.

Como forma de metamorfose operada pela vontade de uma congregação pode-se citar, como exemplo, a transformação da Escola de Mistérios do Faraó Akhenaton no Mestre Cósmico multimental (ou multimente) Amorcus (8), que instruiu Harvey Spencer Lewis (organizador da AMORC) e Max Heindel (fundador da The Rosicrucian Fellowship). Em uma cerimônia ritualística Akhenaton e seus 39 adeptos ascenderam à Quarta Dimensão (a Dimensão dos Planetas Espirituais e dos Mestres Cósmicos). No âmbito da Cristandade conhecidas metamorfoses são a Transfiguração do Cristo e a transformação de todo um cenóbio (comunidade) Beneditina em uma só alma cósmica, preconizada por São Bento (9).



Shiva, o Transformador de Universos

Já como metamorfose produzida pela vontade de Seres Superiores provavelmente a mais conhecida é a da constante destruição e recriação dos Universos materiais e espirituais, sob o comando de Shiva, o Deus Hindu da Transformação. Shiva e sua esposa Kali operam a destruição do Todo Manifestado (Energia transformada em Matéria) gerado por Brahma (o Criador da Ilusão) e que Vishnu, Força de Equilíbrio, cuida de manter. Desta forma, a Trindade Divina Védica faz girar continuamente a Spira Legis, que roda também incessantemente o caleidoscópio da Transformação Universal. Essa concepção mental de Vyasa Deva, o maior filósofo Hindu, autor dos Vedas e divinizado, supera, sem comparação, as tacanhas concepções de Criação do mundo produzidas pelos semitas e que resultaram na Civilização Cristã Ocidental. Aos que se interessarem por Shiva recomenda-se a leitura da Monografia Pública Especial online “O Segredo dos Mantras”, em: <http://svmmvmbonvm.org/mantraons.htm>

O Caos, Insumo Básico da Metamorfose

A METAMORFOSE pode ser definida, tanto para finalidades físicas (vibração grosseira, matéria densa) como para finalidades espirituais (vibração sutil, matéria sutil) como um processo de triangulação da Energia. Sem utilizar a componente Tempo, que nesta descrição entra somente com finalidade ilustrativa, a Energia 1) Se manifesta como Matéria, em todas as faixas vibratórias, da mais sutil à mais grosseira (Dimensões inferiores à Quarta, indo às Negativas). 2) Produz a rotação da Spira Legis gerando a Lei da Entropia, que reverte a Manifestação ao Caos; 3) Cuida para que tudo seja recriado, em uma nova ordem. Na verdade, a Energia está em todos esses três lados do Grande Triângulo da Manifestação do Ser e a Mente Cósmica é uma decorrência desse processo - não a sua causa. Dentro desse contexto todos os seres animados interagem, de uma forma ou de outra, com a Mente Cósmica, da qual são uma miríade de projeções temporais e **ilusórias**. Cada unidade autônoma de consciência animada tem capacidade para se projetar em um contexto mais amplo, transcendendo a morte física (fenômeno da Transição), mas essa projeção vai apenas até um ponto que aquele ser individual tenha imaginado quando em vida. Para os místicos e ocultistas, principalmente para os estudantes de Rosacruzianismo, isto envolve a construção do Mestre Interior, no qual cada Adepto se tornará, mediante a Grande Iniciação (Transição) e é por tal via que os membros de Illuminates Of Kemet ascendem à Quarta Dimensão após a morte do corpo físico, continuando vivos como entes autônomos autoconscientes, capazes de se comunicar com os encarnados, aparecer para eles mediante projeção e executar funções no Plano Físico relativas à administração e condução de uma congregação de Adeptos (Ordem ou Fraternidade). É assim que o Mestre Cósmico Aum-Rah, por exemplo, opera ações físicas e não somente espirituais na Ordo Svmmvm Bonvm.

Para que se possa entender algo sobre o Caos (1) – em termos de Metafísica -, pode-se dizer que é uma situação que existe simultaneamente dentro do Tempo e fora do Tempo, eternamente e momentaneamente, portanto. É uma

situação-estado dentro da qual não há "Deus" e sobre a qual não existe de forma latente algo que se possa chamar de "controle interno". Essa situação, a uma primeira vista aparentemente estranha e assustadora para a compreensão humana pode ser definida, metafisicamente, como o verdadeiro embrião da Vida Eterna. Esse verdadeiro embrião pode ser considerado como a semente de tudo o que existiu, existe e está por existir, contendo em seu contexto Eternidade e Finitude, de forma absolutamente latente, para manifestações totalmente imprevisíveis e inacreditáveis ante o bom senso, a lógica e a razão pura. Entretanto, o Caos não é o centro de tudo, não é a Suprema Instância em um esquema fundamental, mesmo porque nesse nível de compreensão simplesmente caem os conceitos de hierarquia, regras e propósito. A própria Lei da Entropia não está acima do Caos, apenas leva as manifestações da Energia ao ponto-de-mutação, que ao ser ultrapassado resulta no Caos. O Caos é, portanto, um aspecto da Energia, tal como vapor e gelo são aspectos da água.

Na Terra, como em outros planetas habitados semelhantes, a vida (temporária) dos seres, dos mais rudimentares, como amebas, aos mais evoluídos, como primatas humanos, consiste basicamente em no decurso do dia-a-dia superar as dificuldades, contratempos, ilusões, perdas e desgraças, enfim toda a série de aparentes “injustiças” cósmicas, para, vencendo-as, produzir um estado oposto, repleto de segurança, tranquilidade, saúde, paz, prosperidade, qualidade de vida – enfim: felicidade. Para os terráqueos, isto cria a idéia de que o estado caótico está sendo ordenado e de que, com isso, o bem estar comum está sendo, conseqüentemente, estabelecido. Religiões e congregações místicas e ocultistas não religiosas lutam pela qualidade de vida no “aqui e agora”, enfatizando, porém, as excelsas benesses de uma vida post-mortem. Apenas igrejas eletrônicas ambadas em apresentações pela televisão e empenhadas na arrecadação de dinheiro em larga escala enfatizam mais o “aqui e agora”, como uma ação de “tomar posse das bênçãos do Senhor Deus”, atribuindo todas as desgraças e males à ação do Demônio (o que não deixa de ser verdade se compreendermos essa figura maléfica dos Universos sob a Lei da Dualidade como um aspecto da Energia, dinamizador de fenômenos (porém não se iludam e nem se deixem seduzir por esse Rei do Mundo, eis que ele é formado pela aglomeração de todas as mentes voltadas

para a perversidade e que nela se comprazem). Notem, ainda, que as armadilhas da vida são pedras iniciáticas colocadas no caminho dos seres, para que possam evoluir com elas e apesar delas, se tiverem compreensão disso e assim o quiserem. Mas, para os que estão engajados na Sociedade de Consumo, agindo e vivendo como marionetes da mídia, é simplesmente ótimo “tomar posse das bênçãos” e isso produz um falso extase de viver, do qual é espremido o dízimo. Falso, porque a Lei da Entropia é simplesmente inexorável, implacável e a ninguém poupa. Cedo ou tarde cada um é atingido pessoalmente no que tem de mais precioso, como as vidas de seus parentes mais chegados, a própria saúde, os bens amealhados, o prestígio etc. É a Metamorfose, como função cósmica, operando a destruição de um status para que possa ser criado e burilado outro. Isto não pode ser definido como uma “evolução” mas, sim, deve ser compreendido com o uma nova face da Manifestação, uma nova (e momentânea) configuração do caleidoscópio cósmico: é apenas mais uma volta que foi dada pela Spira Legis em sua faina de produzir novas eras e novos mundos.

Kali, aquela que destrói para reconstruir (aspecto furioso da Grande Mãe) é uma das chaves Védicas para o estudo do Caos como fenômeno metafísico. Provavelmente nenhum Deus Védico terá exercido tanto fascínio sobre a mente dos ocultistas ocidentais como Kali, com seus muitos braços e devastador poder de destruição capaz de ser invocado para diversas finalidades através de ritos de Magia. O ocidental - e nisto estão incluídos os místicos e magistas ocidentais - tem uma formação e uma ligação com todo um inconsciente coletivo de natureza Cristã. O protótipo dessa cultura é um homus subserviente a Deus e que reconhecendo a sua servidão tenta dela se livrar, sendo comprovadas as origens keméticas do Cristianismo (quem duvidar que se dê ao trabalho de dar um google nesse assunto). Eis porque, ao ter os olhos mentais abertos pelo esoterismo não-religioso (Cristão) corre desesperadamente para o Egito e/ou para a Índia em busca da negação da Cristandade com a qual pretende se carimbar para ser reconhecido como alforriado. Kali entra no esquema do Caos concebido e percebido pelos ocidentais porque representa Shakti, a energia criativa, do Espírito Imanifesto. Kali simboliza tudo que já existiu, que existe, e que irá existir. Criação, preservação e destruição são os poderes de três aspectos do Deus Védico nela

se manifestando para a ação. Assim, a condição destruidora de Kali não é negativa e vem a ser a potência aniquiladora da Divindade criando as condições pra o renascimento e a reconstrução. Então, ela é passa a ser vista pelos ocultistas e místicos ocidentais que a estudam como o próprio Caos, tornado inteligível para a mente humana através da antropomorfização deificada. Aqui a crença não é uma finalidade em si mesma mas a interface entre o homem e a Metafísica, que funciona como um shell entre um sistema operacional de computador e o operador/usuário dessa máquina. Através do estudo esotérico de seu mito percebe-se quão adiantada é a metafísica Védica em relação à gênese religiosa ocidental com Adão e Eva produzindo uma posteridade condenada, que deve ser salva dessa condenação por um sacrifício de sangue do Homem-Deus. Enquanto toda a estrutura religiosa ocidental se baseia na questionável premissa de que o que existe é uma Criação com origem, propósito e fim, antecedida por um "Caos original", tendo como centro a raça humana, o arcabouço do Hinduísmo repousa no teorema do triângulo em rotação, no qual os lados se permutam continuamente, produzindo o ciclo de criação-preservação-destruição.

No Caos como segmento esotérico não existem coerência, nem propósito, nem fundamentos. Mas na prática o Caos pode ser usado e manipulado para determinadas finalidades, dentro de certas situações. Como alguns exemplos pode-se citar o seu emprego pelo Terror e pela Guerra. O lado sombrio do Governo Oculto do Mundo (11) usa o Caos constantemente. As estruturas consideradas vigas-mestras de uma sociedade e de uma etnia inteira, ou englobando várias etnias, são despedaçadas e cria-se a desordem geral, com a desorganização de todos os parâmetros. O objetivo é produzir um estrato de escombros físicos e mentais que possa ser tal e qual uma massa amorfa, tornando-se suscetível de ser moldada da forma que se queira. Essa função - a modelagem - é autoatribuída por uma elite, que funciona com base em alguns dos mesmos princípios que dinamizavam e sustentavam o sonho (pesadelo) nazista. Um exemplo vivo, nos dias atuais (2005CE) é o atentado de 11 de Setembro o Iraque invadido e profanado na sua sacralidade e nos seus valores culturais, para a imposição (pretextual) da utopia democrática. Cito os dois eventos como um exemplo, no singular, pois na verdade são unos no propósito: o Iraque é a continuação do WTC se expressando pelo avesso - o

que dá na mesma em termos de Chaos. Em oposição, os fundamentalistas islâmicos objetivam a destruição pura e simples da atual Sociedade de Consumo, para a imposição da submissão a Allah. O guru da Al-Qaeda, Dr. Shaykh Abu Fatima (Ayman Al-Zawahiri), afirma que Allah não subdivide os homens em os que estão em guerra e os que não estão e que, assim, o estado de Jihad é permanente. Metafisicamente isto é correto, se tal conceito for levado às últimas conseqüência quanto à operação do Caos. Contudo, em última análise o que se tem é a propagação do Caos de um mesmo modo e para duas finalidades aparentemente contrárias, resultantes da "vontade" de dois Deuses: o judaico e o arábico e isso acaba servindo aos interesses tenebrosos dos Senhores da Guerra, que manipulam fabricação e uso de armamento para obtenção de lucros fabulosos sobre montanhas de cadáveres.

A Ascensão do Adepto, Meta de IOK

POR sua própria condição de mente pensante individualizada, capaz de criações mentais que possam tomar forma no contexto da Manifestação, funcionando como Entes Superiores e até como Mundos Espirituais, um simples primata humano, com sua consciencia de apenas Nivel 1, pode alcançar a imortalidade individual relativa, continuando a viver, em uma Dimensão superior àquela na qual era ente temporário, podendo, inclusive, interagir com Leis Cósmicas, chegando até a modificar, por essa interação, a natureza e a função delas. Illuminates Of Kemet (IOK), também conhecida como Ordo Illuminati Aegyptorum, a Escola de Iluminados do Faraó Akhenaton, de origem extraterrestre (12), tem como meta a Ascensão do Adepto, tal como e descrita a seguir: “O imenso e insondável vazio branco e brilhante se abre, apontando no rumo do Infinito. É a Grande Janela Mística que se escancara no espaço sideral para receber o viajante. Em poucos segundos tudo se transforma, na magnificente metamorfose da Grande Iniciação, o último degrau da Escada do Tempo neste Plano de Compreensão. Memórias de vidas inteiras são exibidas ao Iniciando como um filme muito veloz e vão ficando para trás, cada vez mais para trás, enquanto seus vários corpos sutis dele se afastam, deixando livre unicamente

o Mestre, o Mestre que ele mesmo construiu e que, agora, vai existir na Eternidade, bem perto da Luz indescritível do Grande Sol Central. Planetas e estrelas passam zunindo rente ao novo corpo expandido que já não precisa de invólucro para se sentir autônomo. Sem necessidade de palavras ou de um dialeto ele fala com os corpos celestiais. A criatura Iniciada agora tornou-se infinita e extremamente tranqüila, nada, simplesmente nada pode perturbar a sua tarefa de compreensão e assimilação das essências fundamentais que lhe vão sendo infundidas pela Luz Eterna, ao som da Música das Esferas, que conduz a movimentação dos Planos e das Dimensões. Este é o destino dos buscadores sinceros, que o escolheram como meta, para melhor poderem cumprir a missão a que se impuseram na eterna jornada da Evolução. Compreensão é a Lei: Pensa, Cria, Colhe - e depois viaja para o encontro com o Mestre, na Morada da Eterna Luz, muito acima das Polaridades. Então, uma nova missão lhe é confiada, a ele, o Adepto que ascendeu após tantas e tão longas jornadas pelos mundos manifestados na solidão do Cosmos silencioso e frio: retornar, mergulhando de novo na matéria densa, através de uma fantástica projeção. O Adepto está lá, mas vai viver novas vidas, nos mundos de onde um dia veio, sem contudo perder por um só instante a sua verdadeira natureza, finalmente alcançada. Finalmente? Mas será essa a meta final, a conclusão de tudo? As Espirais da Lei continuam em seu eterno e simbólico giro, rotação dentro e fora Tempo, produzindo a infinda evolução de tudo contra a silente e inexorável ação da Lei da Entropia. Um esquema eterno, que funciona sozinho, por sua própria vontade e pensamentos, dos quais tudo e todos participam...é por essa teia de luzes mutantes que o Adepto viaja, agora no controle total da sua navegação. Como foi dito, assim será feito: "Navegar é preciso, viver não é preciso"...(13) Navegar, no caso, significa também se projetar às Dimensões Superiores enquanto ainda enclausurado no invólucro físico do corpo temporal, para conhecer, metafisicamente, o espaço que será habitado após a Transição, porque somente por aí é que se pode ir para lá. Na prática todos os viventes autoconscientes gostariam de ter a imortalidade, mas a imensa maioria acaba sendo simplesmente destruída e reciclada na massa consciencial que constitui a Mente Cósmica, sobrando de suas vidas apenas “a história que escreveram” e nada mais (14)

Quando a morte do corpo físico ocorre, duas coisas podem ter acontecido, não mais que duas: ou aquela pessoa que morreu estava preparada para a morte, ou não estava. Aquele que estava preparado, por acontecimentos iniciáticos compreendidos, por estudos metafísicos ou por alguma doutrina (religiosa ou não), toma determinado rumo no contexto cósmico. Aquele que não estava preparado e foi surpreendido pela morte segue outro caminho. Assim, vemos que a morte não é igual para todos em termos de destinação da identidade que a ela sobrevive. Ao morrer, a criatura humana que se encontrava preparada para esse evento cósmico ficará circunscrita, como já foi exposto em Monografias Públicas anteriores de IOK-BR, à egregora à qual aderiu em vida terrestre: o cristão irá para a Vida Eterna (no Paraíso Celeste, ou passando pelo Purgatório, ou descera ao Inferno, ambos situados no Plano Astral, uma faixa vibratória da aura da Terra); o budista reencarnará ou escapará da "roda da encarnação" e entrará no Nirvana (Vida Eterna); e assim por diante com relação a outras religiões; o ateu convicto, que estava preparado para morrer deixando de existir, terá sua convicção realizada, dissolvendo-se no Nada; os voltados para as Forças das Trevas e que com elas pactuaram conscientemente durante suas vidas terrestres, estando preparados para morrer irão se juntar a elas. Vemos, por aí, que o livre arbítrio dado por "Deus" ao Homem é exercido in totum, consubstanciando-se in articulo mortis. "Deus", no caso, é a criação mental da Humanidade que se assume como ponto focal de toda a Metafísica dos terráqueos, representando para estes a simbolização da Suprema Força, ou simplesmente: A Força, que produz Luz Eterna, Energia e Mente, no fantástico triângulo da Manifestação, que os homens chamam de "Criação".

Quanto à reencarnação, tão desejada por tantos esoteristas, que preferem viver em função dela, retornando ao planeta-escola Terra, não é uma regra geral para todos, como se possa pensar. A reencarnação é um processo evolutivo existente dentro da Criação e que é fundamentalmente ligado à questão da felicidade. Porque se um ser humano conseguiu se tornar feliz em uma única vida, para que teria outras se já atingiu o bem supremo, a beatitude, que consiste na verdadeira felicidade? Isso, evidentemente, em relação a um mesmo plano no caso, o terrestre do qual se sairia momentaneamente, para retornar depois, sob outra expressão. Assim, não é a

evolução pura e simples, em termos de aumento do grau de compreensão, que determinaria a necessidade ou não de outras encarnações no mesmo plano para um ser, mas, sim, a busca da felicidade. Pois que se alguém não a atingiu em vida temporal, não há de ser após a libertação do corpo físico que a atingirá, já que a felicidade é um estado de alegria da alma e não uma exultação da personalidade. Obviamente os espíritos mais evoluídos consideram felicidade a realização de uma missão altruísta a que se tenham proposto, justamente em razão da evolução que atingiram. A evolução consiste principalmente em maior e muito mais acurado grau de harmonização com o que os humanos chamam de “Deus”, ao par de uma grande abertura mental propiciada pela expansão da consciência, que passa a auferir por pura osmose o conteúdo de experiências e conhecimentos de alto significado científico/místico, contidas nos Arquivos Akásicos (a "memória" da Mente Cósmica, na qual o Ser preserva sua história de Manifestação). Esses seres iluminados podem, muitas vezes, determinar ainda em vida como, quando e onde reencarnarão, a fim de darem continuidade à missão na qual se engajaram para a realização de suas vidas, dentro de um propósito cósmico afinado com o Ser e com a Spira Legis. (15) Para a imensa maioria dos seres manifestados em planetas-escola como a Terra, como foi dito, não há reencarnação mas a simples reciclagem na massa consciencia do Cosmos, com a decorrente formação dos Arquivos Akásicos, que são a memória da Mente Cósmica. Essa memória é de natureza RAM e é totalmente apagada a cada nova era cósmica, por ter se tornado desnecessária, já que seus valores mais significativos vão sendo incorporados ao contexto mental da Energia, ou seja, à sua Consciência (como um Todo pensante que evolui sempre). Quem puder compreender isso certamente terá condições de, trabalhando pela meta de IOK, ascender como Adepto através da Grande Iniciação. Um dos caminhos para isso é a Iniciação do Sétimo Grau do Faraó (16), que se divide em três etapas distintas: uma virtual, preparatória; uma material, introdutória; e uma final, transformatória.

Akhenaton, o originador de Illuminates Of Kemet, foi para a Quarta Dimensão juntamente com seus 39 Adeptos, mas, “pouco tempo após a sua morte física (Akhenaton deixou o corpo em um ritual no qual ergueu os braços e pronunciou três palavras), seu trabalho foi destruído. Sua adorável

cidade se tornava uma ruína e sua Corte retornava à Tebas , onde florescia novamente o culto a Amon-Ra e o poder de seu sacerdócio. Seu nome foi proscrito e sua memória amaldiçoada. Sua múmia desapareceu (mais tarde os arqueólogos se depararam com o mistério de sua tumba vazia). Ele, que tinha vindo com um sonho de fraternidade, era lembrado como um herético e criminoso. O Karma Coletivo de um povo que rejeita um Mensageiro enviado pelo Governo Invisível é sempre muito difícil. Tanto a história Antiga quanto a História Moderna registram de várias formas a lei inexorável por trás destes fatos. Como descreve uma profecia de Hermes, o Egito, a projeção dos céus, o santuário do mundo seria abandonado pelos deuses, e entregue a alienígenas, reduzindo-se sua gloriosa história a lendas sujeitas à incredulidade dos homens...”(17)

No planeta Terra um primata humano vive várias vidas em uma só vida, passando por várias fases, durante as quais seus conceitos vão sendo modificados em um processo de transformação individual, que pode passar por várias religiões e credos políticos, com o uso de vários nomes diferentes para se designar a si mesmo perante a coletividade, no contexto iniciático da interação, que é operado, transformatoriamente, sobre todos os seres (e com todos os seres) pelo Grande Iniciador, o Tempo. Faz parte da natureza de um planeta-escola propiciar aos alunos um palco de eventos repleto de fenômenos opostos, como fome e saciedade, amor e ódio, riqueza e miséria, elevação e degradação, integridade e corrupção, bondade e maldade, compaixão e crueldade. A maioria dos primatas humanos simplesmente não entende isso e vive perguntando “oh, meu Deus, porque isso, porque?”. O desejo comum é o de que a Terra chegue a ser um paraíso, um jardim das maravilhas e esse desejo é uma ambição natural que pode motivar os seres para a elevação espiritual em busca de cenários melhores, diante da devastação que a Lei da Entropia produz no globo terrestre..Esse cenário, porém, não está na Terceira Dimensão...

A todos os que lerem esta Monografia Pública e tiverem interesse em se transformar, para uma possível ascensão a um Plano Superior, recomenda-se, de início, o ingresso e o estudo persistente e sistemático em uma escola esotérico-iniciática que disponha de lojas (18) físicas, para que, através dos

experimentos, dos rituais e das iniciações – tanto em âmbito privado (individual) como congregatório (em lojas e nos seus templos (19)) possa ser constituída, solidamente, a base que permitirá a construção do Mestre Interior. Aliás, é somente com essa base que um estudante de esoterismo (misticismo e ocultismo) fica em condições de entender **inteiramente** as lições que le possam ser ministradas por monografias impressas, virtuais ou oralmente, precisamente porque esta é uma característica peculiar do **verdadeiro** estudo esotérico: não é um mero estudo acadêmico, baseado apenas na leitura ou audição e compreensão racional (ou não...) e a verdadeira instrução somente se processa mediante **merecimento** (pela **sinceridade** da busca), permanecendo velada aos demais, que continuarão a ser profanos, a despeito do que tenham lido e das cerimônias ritualísticas a que tenham se submetido, pouco importante a quantidade de diplomas e títulos que hajam recebido. É por isso que um antigo adágio esotérico sentencia: “O Mestre aparece quando o estudante está preparado.” No Portal de Aum-Rah (The Rosicrucian Portal) há links para algumas organizações de ensino esotérico e iniciático: <http://svmmvmbonvm.org/aumrah/>

Fiat Pax in Virtute Tua

Abril de 6247 AFK

Frater Velado, OS+B

NOTAS DO AUTOR:

- (1) Vide “Cosmic Scheme”, by Frater Velado: <http://svmmvmbonvm.org/cosmicscheme.pdf>
- (2) Vide “O Segredo dos Mantras”, por Frater Velado: <http://svmmvmbonvm.org/mantraons.htm>
- (3) Conjunto de funções físicas e processos químicos que transformam matéria alimentar em energia no corpo dos humanos e outros animais, aves e insetos.

- (4) Vide “Os Ciclos da Vida e os Períodos Místicos”, por Rodolfo Domenico Pizzinga, FRC, 7Ph.D. em: <http://svmmvmbonvm.org/ciclosper.htm>
- (5) Vide “Os Três Períodos da Vida de um Místico”, por Frater Velado, em: <http://svmmvmbonvm.org/63.htm>
- (6) Vide “O Ponto-de-Fuga Oitavo Estudo Sobre o (K)Caos (Sobre a expansão dos Universos)”, por Frater Velado, em: <http://svmmvmbonvm.org/expansuniv.htm>
- (7) Vide “O Pensamento de Santo Agostinho”, por Rodolfo Domenico Pizzinga, FRC, 7Ph.D. em: <http://svmmvmbonvm.org/agostinho.pdf>
- (8) Vide “O Principio R+C” por Frater Velado, em: <http://svmmvmbonvm.org/PrincipioRC.pdf> “Amorcus”, idem, em: <http://svmmvmbonvm.org/amorcus/> e “Os Extraterrestres”, ibidem, em: <http://svmmvmbonvm.org/extraterrestres.htm>
- (9) Download “Regra de São Bento” em WebCompiler, apresentada por Macarlo (Frater Velado) em: <http://macarlo.com/macarloindex.html>
- (10) Vide Monografias Públicas da IOK-BR sobre “Estudo do Caos”, por Frater Velado, em:
<http://svmmvmbonvm.org/kaos.htm>
<http://svmmvmbonvm.org/kaos1.htm>
<http://svmmvmbonvm.org/kaos2.htm>
<http://svmmvmbonvm.org/kaos3.htm>
<http://svmmvmbonvm.org/kaos4.htm>
<http://svmmvmbonvm.org/kaos5.htm>
<http://svmmvmbonvm.org/kaos6.htm>
<http://svmmvmbonvm.org/expansuniv.htm>
<http://svmmvmbonvm.org/randopol.htm>
- (11) Vide Monografias Públicas sobre o “Governo Oculto do Mundo”, por R. D. Pizzinga, no Site Oficial da IOK-BR:
http://svmmvmbonvm.org/O_Governo_Oculto_do_Mundo.pdf
<http://svmmvmbonvm.org/Govocult.pdf>
<http://svmmvmbonvm.org/Govocult.pdf>
- (12) Vide “R+C: Conexões Extraterrestres?”, por Eustáquio Anddréa Patounas, em: <http://svmmvmbonvm.org/etoriginrc.htm>
- (13) Frater Velado in “A Ascensão do Adepto”, em: <http://svmmvmbonvm.org/adeptascen.htm>
- (14) Vide “O Pensamento de Oscar Niemeyer”, por R. D. Pizzinga, em: <http://svmmvmbonvm.org/niemeyer.pdf>
- (15) Vide Frater Velado in “A Questão da Reencarnação”, em:

<http://svmmvmbonvm.org/reencarna.htm>

(16) Vide “O Sétimo Grau do Faraó”, em:

<http://svmmvmbonvm.org/7gf.htm>

(17) Alexandre O. Passos in “Akhenaton e o Logos Solar”, em:

<http://svmmvmbonvm.org/akhenalogos.htm>

(18) Lojas = denominação esotérica para as sedes físicas das ordens e fraternidades nas quais os membros se congregam para convívio social, estudo, rituais e experimentos.

(19)Templo = denominação esotérica para os espaços sagrados existentes nas lojas, nos quais somente os iniciados são admitidos, para rituais, novas iniciações e tramissão de ensinamentos secretos.

BIBLIOGRAFIA:

Obras de autoria do Frater Velado:

<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/ebooks.htm>

Obras de Franz Kafka, Charles Vega Parucker e R. D. Pizzinga.

SITES VISITADOS:

Ordo Svmmvm Bonvm: <http://svmmvmbonvm.org/>

Illuminates Of Kemet: <http://ordoilluminatorum.net/>

IOK-BR: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Biblioteca Digital OS+B: <http://svmmvmbonvm.org/livrariaos+b/>

Latino Portal R+C: <http://svmmvmbonvm.org/latinoportal.htm>

The Order Of Maat, Inc.: <http://maat-order.org/>

Ordem Rosacruz, AMORC: <http://www.amorc.org.br>

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 67 anos de idade terrestre em 2008CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 13 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de

mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruz, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/> . Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org/Linux

Encriptada com Adobe Acrobat Professional

Publicada em Abril de 6247 AFK (2008CE)

Distribuição (gratuita) permitida